



---

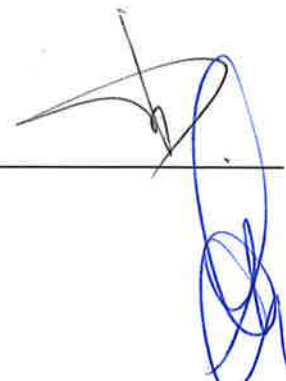
# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

11 DE MARÇO DE 2022

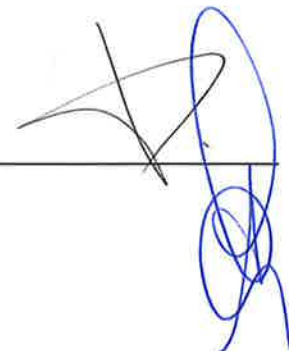
**GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA**

Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL



## ÍNDICE

1	. <b>Introdução</b> .....	2
2	. <b>Evolução da actividade da Gesba</b> .....	3
3	. <b>Evolução previsível da actividade</b> .....	6
4	. <b>Recursos Humanos</b> .....	7
5	. <b>Breve análise da situação económico-financeira da empresa</b> .....	8
	<b>5.1.- Receitas</b> .....	8
	5.1.1.- Vendas .....	9
	5.1.2.- Variações nos Inventários da Produção .....	9
	5.1.3.- Subsídios à Exploração .....	9
	5.1.4.- Reversões .....	9
	5.1.5.- Outros Rendimentos .....	9
	<b>5.2.- Gastos</b> .....	10
	5.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas .....	11
	5.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos .....	11
	5.2.3.- Gastos com o Pessoal .....	12
	5.2.4.- Depreciações e Amortizações .....	12
	5.2.5.- Perdas por Imparidade .....	12
	5.2.6.- Provisões do Período .....	12
	5.2.7.- Gastos e Perdas de Financiamento .....	13
6	. <b>Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social</b> .....	14
7	. <b>Informações relevantes</b> .....	14
8	. <b>Proposta de aplicação de resultados</b> .....	18
9	. <b>Agradecimentos</b> .....	18



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba** – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

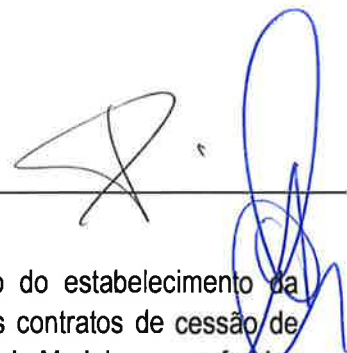
A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.



Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

## 2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da Região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

Durante o exercício de 2021, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2021, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.091.629 (20.215.343 Kg X € 0,054).

- Verificou-se uma diminuição de 4,71% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior, mas com um aumento no preço médio de compra da Banana da Madeira, que passou de € 0,72/Kg para € 0,725/Kg, consequência do aumento das certificações de qualidade GLOBALG.A.P.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo nº 194/2021, de 25 de março de 2021 do Conselho de Governo, publicada a 26 de março de 2021, no JORAM, I Série, Nº 56, assumiu o pagamento de um auxílio financeiro complementar aos produtores de Banana da Madeira destinado a apoiar os fatores de produção, originando um gasto que ascendeu a € 742.578 (2020: € 739.391).

- A Gesba, dando seguimento à aprovação do Regulamento Interno para a Atribuição do Suplemento Remuneratório Coletivo de Desempenho (SRCD), e na origem dos bons resultados do exercício de 2021, efetuou um pagamento aos trabalhadores da Gesba que totalizou um gasto no montante de € 228.938.



- Continuámos com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) também gerou restrições e condicionalismos a nível administrativo e técnico.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021, prevendo-se que as mesmas se iniciem em março de 2022, já com a aquisição do terreno à RAM, e terminem antes do verão de 2023.

Prevê-se a abertura do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, até ao final do 1º semestre de 2022, que será dotado dos seguintes espaços:

- a) Departamento de apoio aos produtores de Banana da Madeira;
- b) Departamento de formação;
- c) Departamento de investigação e qualidade;
- d) Espaço lúdico / turístico (museológico/interpretativo)

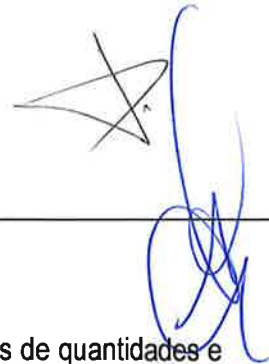
- A Gesba continua um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, durante o Verão.

A venda de banana no ano de 2021 foi a seguinte:

#### VENDAS DE BANANA 2021

	TOTAL 2021		
	Kgs	Valor	%
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.131.620</b>	<b>2.343.983</b>	<b>15,49%</b>
Banana Extra	1.710.591	1.471.761	
Banana I	16.235	12.182	
Banana II	822.052	581.934	
Bagos I	570.726	276.399	
Banana Sem Classificação	12.016	1.707	
<b>Mercado Nacional</b>	<b>17.088.714</b>	<b>16.574.861</b>	<b>84,51%</b>
Banana Extra	14.504.779	13.977.555	
Banana I	1.903.473	1.988.862	
Banana II	671.228	608.444	
Bagos I	9.162	0	
S/Classificação	72	0	
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>20.220.334</b>	<b>18.918.844</b>	<b>100,00%</b>
Bananeiras	9.210	17.163	





Comparativamente ao ano de 2020, verificou-se uma redução de 4,73% em termos de quantidades e de 4,66% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2021			TOTAL 2020			VARIÇÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.131.620</b>	<b>2.343.983</b>	<b>15,49%</b>	<b>3.164.093</b>	<b>2.359.645</b>	<b>14,91%</b>	<b>-1,03%</b>	<b>-0,66%</b>
Banana Extra	1.710.591	1.471.761		1.686.723	1.451.973		1,42%	1,36%
Banana I	16.235	12.182		0	0		-	-
Banana II	822.052	581.934		882.266	622.719		-6,82%	-6,55%
Bagos I	570.726	276.399		593.262	284.769		-3,80%	-2,94%
Banana Sem Classificação	12.016	1.707		1.842	184		552,33%	826,71%
<b>Mercado Nacional</b>	<b>17.088.714</b>	<b>16.574.861</b>	<b>84,51%</b>	<b>18.060.376</b>	<b>17.484.238</b>	<b>85,09%</b>	<b>-5,38%</b>	<b>-5,20%</b>
Banana Extra	14.504.779	13.977.555		15.389.284	14.875.661		-5,75%	-6,04%
Banana I	1.903.473	1.988.862		2.107.507	2.127.931		-9,68%	-6,54%
Banana II	671.228	608.444		556.223	480.646		20,68%	26,59%
Bagos I	9.162	0		7.362	0		24,45%	-
S/Classificação	72	0		0	0		-	-
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>20.220.334</b>	<b>18.918.844</b>	<b>100,00%</b>	<b>21.224.469</b>	<b>19.843.883</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4,73%</b>	<b>-4,66%</b>
Anona da Madeira	0	0		5.444	10.211		-100,00%	-100,00%
Abacate da Madeira	0	0		3.641	3.642		-100,00%	-100,00%
Bananeiras	9.210	17.163		6.614	13.022		39,25%	31,80%

**O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2021 e 31/12/2021: \***

(Preços Terra)

CATEGORIAS	novembro a abril			maio a outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52

Armazém (acrécimo-Kg) € 0,10  
Estrada (acrécimo-Kg) € 0,03  
Referencial Global Gap (acresce-Kg) € 0,02

\* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de 0,392 € / Kg



### 3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Prevê-se a abertura do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para o 2º semestre de 2022, este investimento atingirá o montante global de 3.602.802 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a um projeto agrícola, para o Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no montante total elegível de € 247.859,62. Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no âmbito do PRODERAM, medida 4.1.2 – Apoio aos investimentos de grande dimensão, tendo sido aprovado um apoio de € 148.715,79.

Aumentou-se o investimento destinado ao Núcleo Museológico para € 431.095, justificado pela implementação, nesse espaço, de sistemas de multimédia, de modo a disponibilizar conteúdos digitais, tais como registos históricos da Banana da Madeira, aos visitantes.

No âmbito do Proderam na Ação 19.2.2 – Apoio aos serviços básicos para a população rural na alínea ii) Recuperação e Valorização do Património Rural, a Gesba apresentou uma candidatura a um projeto de criação do Centro Interpretativo da Banana da Madeira, integrado no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, no montante de € 490.917.

Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no montante de € 329.898,68.

A Gesba apresentou uma candidatura ao Proderam à Medida 16 – Cooperação, Submedida 16.2 - Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, em parceria com a *Universidade da Madeira*, a *ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação* e a *Altice Labs*.

Trata-se de um projeto piloto denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, com foco na aplicação de uma agricultura de precisão e otimização de processos

A sinergia entre todas as entidades parceiras e a sua motivação, permitirá a concretização do objetivo do plano de ação que visa avaliar, através de sensoriamento o comportamento da bananeira em todo o seu ciclo de produção. Este projeto vai ao encontro dos principais objetivos da GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., criada em 2008, em desenvolver a melhoria da qualidade e o aumento da notoriedade e valorização do produto Banana da Madeira.

Pretende-se, através da monitorização constante, identificar variáveis que, no ciclo produtivo da banana, influenciam de forma decisiva o seu crescimento e, posteriormente atuar sobre estas mesmas variáveis por forma a introduzir melhorias na comercialização do produto. É ainda objetivo do projeto, a criação de um painel de análise sensorial do produto para podermos avaliar corretamente a época de corte versus qualidade sensorial do produto (cortado na melhor altura).

Pretende-se instalar também um teleférico especialmente adaptado às nossas necessidades e à configuração do terreno. Um cabo sem fim, que circula por vários pontos dispostos em círculos para evitar esquinas, aproveitando o máximo do terreno. O cabo é operado por uma estação de controle elétrico com uma velocidade de funcionamento de 1 metro por segundo. O cabo situa-se aproximadamente 2 metros acima do solo para permitir a colocação de cachos de bananas que serão transportados por todas as estações e polias, existentes ao longo da linha, até ao hangar de recolha. O sistema permite fazer curvas à esquerda, direita, para cima ou para baixo, permitindo desta forma, tirar o maior partido do mesmo numa plantação de bananeiras.



Este projeto terá um investimento total de 552.542 euros e prevê-se participações financeiras não reembolsáveis do IFAP na ordem dos 497.287 euros. A Gesba como entidade gestora irá contribuir com o valor de 18.562 euros e os seus parceiros no montante de 36.693 euros.

Ainda neste mês de março, iniciaremos as obras do projeto de investimento do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, prevendo-se um investimento total de € 12.290.026. Em 2022, estima-se que o investimento atinja um montante de 7.954.794 euros que inclui a aquisição do terreno no montante de 1.287.707 euros.

A Gesba, ao abrigo do PRODERAM, apresentou uma candidatura a fundos comunitários para este projeto estratégico para a RAM, de acordo com a Resolução do Conselho de Governo nº 255/2018 de 26 de abril de 2018. Foi aprovado um subsídio não reembolsável no montante de 5.625.000 euros.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição de viaturas para transporte de banana e pessoal, empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

#### 4 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 285, situando-se em 31 de dezembro em **298**, distribuídos pelos seguintes centros de processamento de Banana da Madeira:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	115	89	204	68%
Contratados	30	62	92	31%
Cedidos	2	0	2	1%
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>151</b>	<b>298</b>	<b>100%</b>

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	102	91	193	65%
Mulheres	45	60	105	35%
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>151</b>	<b>298</b>	<b>100%</b>

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	21	36	57	19%
36 - 44	33	33	66	22%
45 - 60	69	70	139	47%
> 60	24	12	36	12%
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>151</b>	<b>298</b>	<b>100%</b>





No dia 01.01.2022, o número de trabalhadores passou para **285**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	122	107	229	97%
Contratados	4	0	4	2%
Cedidos	2	0	2	1%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>107</b>	<b>235</b>	<b>100%</b>

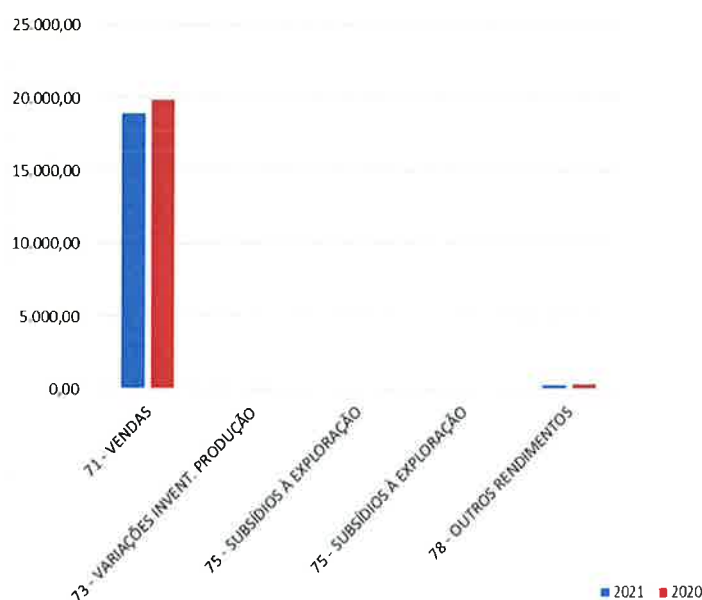
## 5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

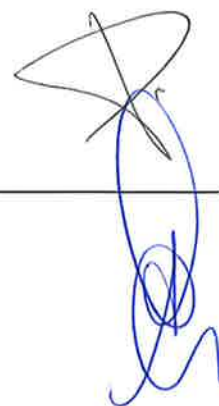
A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2021.

### 5.1. - Receitas:

RENDIMENTOS						
		2021		2020		Δ
71	VENDAS	18.936.006,48	98,47%	19.870.757,99	98,02%	-4,70%
73	VARIAÇÕES INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	8.452,46	0,04%	5.579,04	0,03%	51,50%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6.993,93	0,04%	4.538,18	0,02%	54,11%
76	REVERSÕES	0,00	0,00%	45.000,00	0,22%	-100,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	277.921,66	1,45%	346.570,65	1,71%	-19,81%
<b>TOTAL</b>		<b>19.229.374,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.272.445,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,15%</b>

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2021





### 5.1.1. – Vendas

	2021		2020		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Banana da Madeira	18.918.843,97	99,91%	19.843.883,03	99,86%	-4,66%
Anona da Madeira	0,00	0,00%	10.211,20	0,05%	-100,00%
Abacate da Madeira	0,00	0,00%	3.642,16	0,02%	-100,00%
Bananeiras	17.162,51	0,09%	13.021,60	0,07%	31,80%
<b>TOTAL</b>	<b>18.936.006,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.870.757,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4,70%</b>

### 5.1.2. – Variação nos Inventários da Produção

	2021		2020		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Activos Biológicos	8.452,46	100,00%	5.579,04	100,00%	51,50%

### 5.1.3. – Subsídios à Exploração

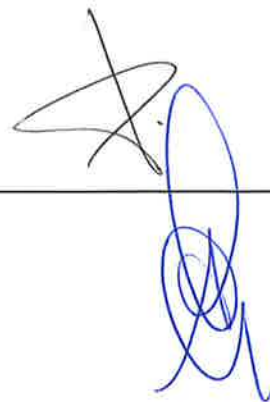
	2021		2020		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Ajudas Diretas - IFAP	6.027,14	86,18%	3.138,53	69,16%	92,04%
Auxílio Fatores de Produção	966,79	13,82%	0,00	0,00%	-
Subsídios RAM - Segurança Social	0,00	0,00%	1.399,65	30,84%	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>6.993,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.538,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>54,11%</b>

### 5.1.4. - Reversões

	2021		2020		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Dívidas a receber de Clientes	0,00	0,00%	45.000,00	100,00%	-100,00%

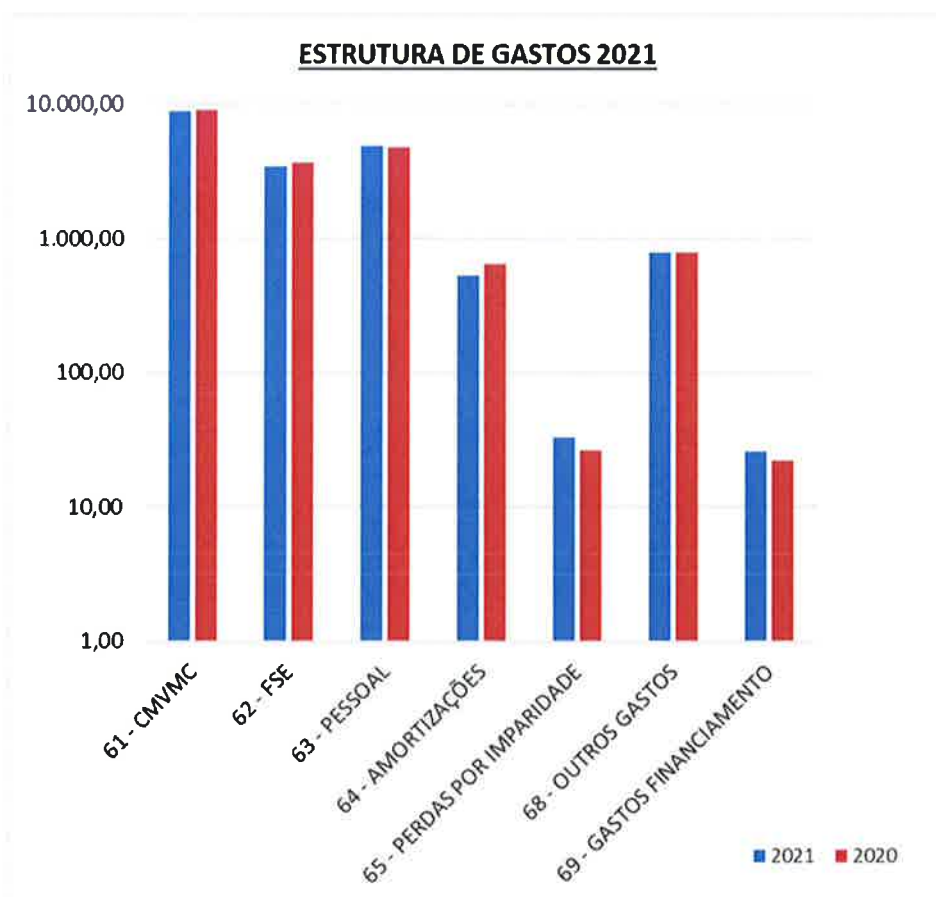
### 5.1.5. - Outros Rendimentos

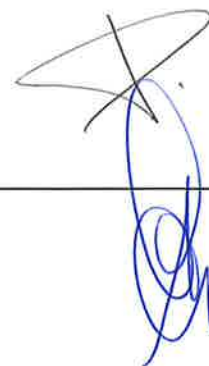
	2021		2020		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	11,09	0,00%	25,51	0,01%	-56,53%
Rendim. Ganhos em Investimentos	7.100,00	2,55%	6.600,00	1,90%	7,58%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	3.885,20	1,40%	25.169,64	7,26%	-84,56%
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	0,00%	2.140,91	0,62%	-100,00%
Imputação Sub. Investimento	257.452,36	92,63%	298.823,37	86,22%	-13,84%
Outros Rendimentos N/ Especificados	9.473,01	3,41%	13.811,22	3,99%	-31,41%
<b>TOTAL</b>	<b>277.921,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>346.570,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>-19,81%</b>



## 5.2. - Gastos:

GASTOS						
		2021		2020		Δ
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	8.871.116,05	47,68%	9.197.490,54	48,04%	-3,55%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.487.049,56	18,74%	3.671.484,35	19,18%	-5,02%
63	GASTOS COM PESSOAL	4.872.579,35	26,19%	4.795.117,97	25,04%	1,62%
64	DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	527.585,07	2,84%	643.496,70	3,36%	-18,01%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	33.275,00	0,18%	26.675,00	0,14%	24,74%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	788.968,77	4,24%	790.493,23	4,13%	-0,19%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	25.970,30	0,14%	22.133,57	0,12%	17,33%
		<b>18.606.544,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.146.891,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,82%</b>



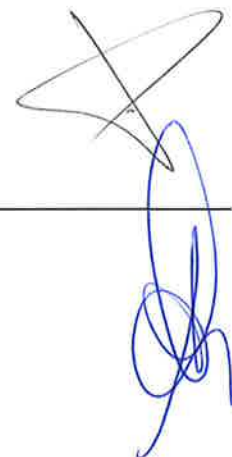


### 5.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2021		2020		Δ
Banana da Madeira	6.751.989,52	76,11%	6.980.368,16	75,89%	-3,27%
Embalagens	1.473.351,74	16,61%	1.563.090,68	16,99%	-5,74%
Paletes de madeira	210.934,80	2,38%	223.192,85	2,43%	-5,49%
Papel embalagem	161.999,64	1,83%	53.582,88	0,58%	202,33%
Sacos plásticos cachos	66.661,41	0,75%	52.073,16	0,57%	28,01%
Fungicida	54.835,00	0,62%	85.778,50	0,93%	-36,07%
Canteiras	36.322,53	0,41%	39.335,12	0,43%	-7,66%
Sulfato	28.700,25	0,32%	28.394,25	0,31%	1,08%
Sacos bagos produtor	26.529,40	0,30%	9.218,22	0,10%	187,79%
Selos banana - Códigos Barras	25.650,69	0,29%	67.852,20	0,74%	-62,20%
Matérias de consumo diversas	13.722,08	0,15%	31.936,52	0,35%	-57,03%
Cinta plástica	10.233,24	0,12%	7.865,10	0,09%	30,11%
Cobertores	6.950,00	0,08%	14.110,00	0,15%	-50,74%
Etiquetas Autocolantes	3.235,75	0,04%	2.179,40	0,02%	48,47%
Folhas plásticas	0,00	0,00%	26.188,75	0,28%	-100,00%
Anona da Madeira	0,00	0,00%	7.853,72	0,09%	-100,00%
Abacate da Madeira	0,00	0,00%	4.471,03	0,05%	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>8.871.116,05</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.197.490,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,55%</b>

### 5.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2021		2020		Δ
Subcontratos	0,00	0,00%	5.150,60	0,14%	-100,00%
Trabalhos Especializados	254.410,58	7,30%	220.728,18	6,01%	15,26%
Publicidade e Propaganda	28.178,67	0,81%	85.839,09	2,34%	-67,17%
Vigilância e Segurança	1.739,41	0,05%	5.156,71	0,14%	-66,27%
Honorários	38.650,00	1,11%	71.650,00	1,95%	-46,06%
Conservação e Reparação	349.029,40	10,01%	334.735,92	9,12%	4,27%
Outros Serviços Especializados	9.229,41	0,26%	20.815,62	0,57%	-55,66%
Ferramentas e Utensílios	37.372,53	1,07%	50.695,44	1,38%	-26,28%
Material de Escritório	17.693,60	0,51%	18.195,02	0,50%	-2,76%
Artigos para Oferta	122,50	0,00%	66,06	0,00%	85,44%
Outros Materiais	720,75	0,02%	754,69	0,02%	-4,50%
Electricidade	66.781,68	1,92%	67.103,73	1,83%	-0,48%
Combustíveis	138.123,01	3,96%	111.273,24	3,03%	24,13%
Água	36.339,66	1,04%	32.988,55	0,90%	10,16%
Deslocações e Estadas	13.037,97	0,37%	5.563,56	0,15%	134,35%
Transporte de Mercadorias	1.820.915,73	52,22%	1.933.205,37	52,65%	-5,81%
Rendas e Alugueres	297.021,71	8,52%	275.284,77	7,50%	7,90%
Comunicação	32.391,44	0,93%	23.853,25	0,65%	35,79%
Seguros	196.220,70	5,63%	196.238,00	5,34%	-0,01%
Contencioso e Notariado	2.101,20	0,06%	2.186,21	0,06%	-3,89%
Despesas de Representação	1.418,78	0,04%	62.370,71	1,70%	-97,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	144.350,94	4,14%	146.421,79	3,99%	-1,41%
Outros Serviços	1.199,89	0,03%	1.207,84	0,03%	-0,66%
<b>TOTAL</b>	<b>3.487.049,56</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.671.484,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,02%</b>



### 5.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2021		2020		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	124.109,96	2,55%	124.269,24	2,59%	-0,13%
Remunerações Pessoal	3.713.639,21	76,22%	3.667.366,71	76,48%	1,26%
Encargos Remunerações	848.243,27	17,41%	834.987,02	17,41%	1,59%
Seguros Acidentes Trabalho	71.198,65	1,46%	97.014,90	2,02%	-26,61%
Outros Custos Pessoal	115.388,26	2,37%	71.480,10	1,49%	61,43%
<b>TOTAL</b>	<b>4.872.579,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.795.117,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,62%</b>

### 5.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2021		2020		Δ
Edifícios e Outras Construções	188.637,71	35,75%	199.259,45	30,97%	-5,33%
Equipamento Básico	144.954,22	27,48%	172.328,08	26,78%	-15,88%
Equipamento de Transporte	119.829,94	22,71%	166.843,07	25,93%	-28,18%
Equipamento Administrativo	16.156,70	3,06%	11.476,15	1,78%	40,79%
Equipamento Biológico	1.560,94	0,30%	1.286,15	0,20%	21,37%
Outros Activos Fixos Tangíveis	15.987,34	3,03%	5.320,38	0,83%	200,49%
Programas de Computador	4.536,57	0,86%	18.802,37	2,92%	-75,87%
Certificações Qualidade	35.921,65	6,81%	68.181,05	10,60%	-47,31%
<b>TOTAL</b>	<b>527.585,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>643.496,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>-18,01%</b>

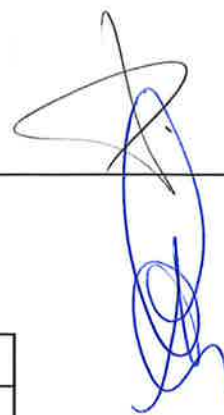
### 5.2.5. - Perdas por Imparidade

	2021		2020		Δ
<b>Em Dívidas a Receber</b>					
Clientes	33.275,00	100,00%	26.675,00	100,00%	24,74%

### 5.2.6. - Outros Gastos

	2021		2020		Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.258,27	0,67%	4.609,23	0,58%	14,08%
Imposto de Selo	16.288,73	2,06%	5.505,71	0,70%	195,85%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.758,72	0,60%	4.754,64	0,60%	0,09%
Taxas	16.501,12	2,09%	19.260,77	2,44%	-14,33%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	2.697,83	0,34%	13.196,97	1,67%	-79,56%
Quotizações	410,00	0,05%	410,00	0,05%	-
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	0,00%	3.154,90	0,40%	-100,00%
Multas e Penalidades	475,94	0,06%	280,00	0,04%	69,98%
Incentivo Factores de Produção	742.578,16	94,12%	739.321,00	93,53%	0,44%
Outros Não Especificados	0,00	0,00%	0,01	0,00%	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>788.968,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>790.493,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,19%</b>





### 5.2.7. - Gastos e Perdas de Financiamento

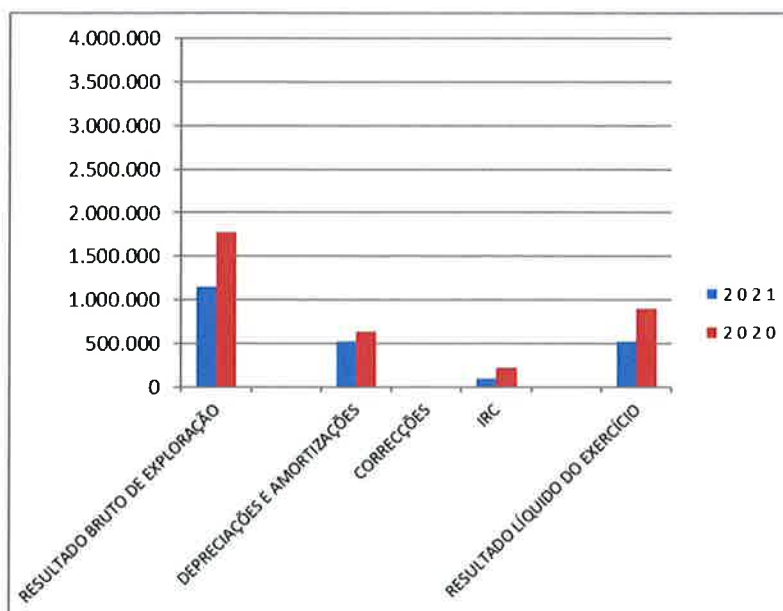
	2021		2020		Δ
Juros suportados	21.770,30	83,83%	22.133,57	100,00%	-1,64%
Outros gastos e perdas financ.	4.200,00	16,17%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.970,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.133,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,33%</b>

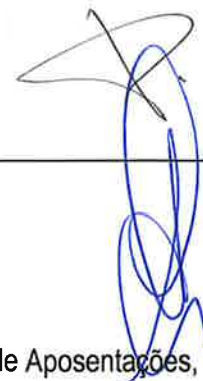
A GESBA apresenta um **Resultado Bruto Positivo de Exploração** de 1.153.113,33 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 527.585,07 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações, 95.010,88 euros para Impostos e de 2.697,83 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, apresenta-se de um **Resultado Líquido Positivo de 527.819,55 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2021	2020	Δ
<b>RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.153.113,33</b>	<b>1.782.248,17</b>	<b>-35,30%</b>
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	527.585,07	643.496,70	-18,01%
CORRECÇÕES	2.697,83	13.196,97	-79,56%
IRC	95.010,88	218.421,24	-56,50%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>527.819,55</b>	<b>907.133,26</b>	<b>-41,81%</b>





## 6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

## 7 – INFORMAÇÕES RELEVANTES

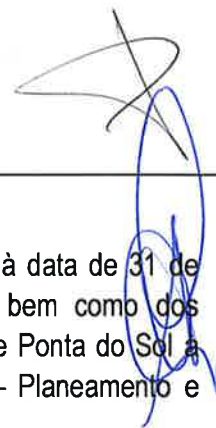
Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do Governo Regional da Madeira, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2021 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.



A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de normalização de banana dos centros de processamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de processamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto residuo metálico. Estes constam da rúbrica de ativos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira”.

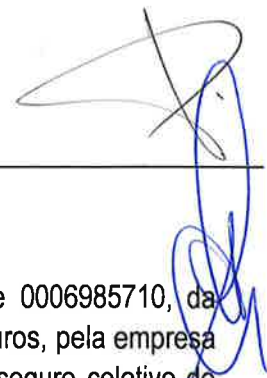
Em 28 de março de 2019, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2154124 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.151,20 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de transporte marítimo de contentores frigoríficos contendo embalagens com Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de contratação nº 340/2019.

Em 30 de julho de 2020, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 7.110,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário, no seguimento do concurso público nº 02/GESBA/2020.

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira”.



Em 7 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Caução, Apólice 0006985710, da Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de 7.163,14 euros, pela empresa Tranquilidade, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 02/GESBA/2021.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

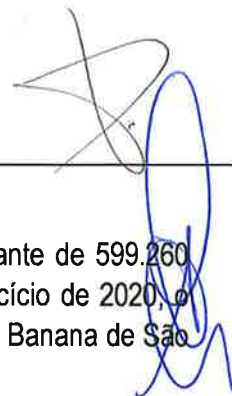
A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de processamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo no ano de 2020 foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.





No ano de 2021, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 3 de julho de 2019, a Gesba foi certificada pela APCER (Número 2019/GSA.0261) com o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, implementado na receção, normalização, embalagem, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria CII, por cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 22000:2018, com certificado válido até 02/07/2022.

No dia 15 de agosto de 2021, a Gesba renovou através da empresa NaturAlfa, o certificado Global G.A.P/GLN: 4059883156430, para os quatro Centros de Processamento de Banana da Madeira, válido por um ano, para um grupo de 649 produtores de Banana da Madeira. Na continuidade da adoção deste referencial, foi renovado o GRASP, certificados válidos até 14/08/2022.

No seguimento dos anos anteriores, a Gesba no dia 24 de setembro de 2021 renovou com a Ecocert Portugal a certificação para a preparação de Banana da Madeira em produção biológica e em conversão, certificado nº 337/1/1187/21 válido até 30/06/2022.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalagem, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2900 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção de banana nos quatro centros de processamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol, Campanário e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março de 2020.

A ativação do Plano de Contingência tem como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano.

Com a ativação do Plano de Contingência, a gerência desenvolve todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus possa ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.



O recente conflito entre a Rússia e a Ucrânia está a ter, a nível mundial, diversos impactos económicos. No caso particular da União Europeia, devido à proximidade geográfica, bem como as históricas relações económicas com os países envolvidos, que levam a uma certa dependência de bens e matérias-primas, esses impactos são ainda mais severos. A Gesba não ficará imune a esta situação. É exetável um aumento significativo dos combustíveis e outras matérias-primas, o que, consequentemente, levará ao encarecer de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da empresa. Ainda assim, os efeitos que poderão advir do referido conflito não comprometerão a continuidade da operacionalidade da Gesba.

## 8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

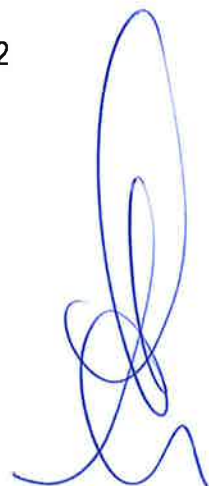
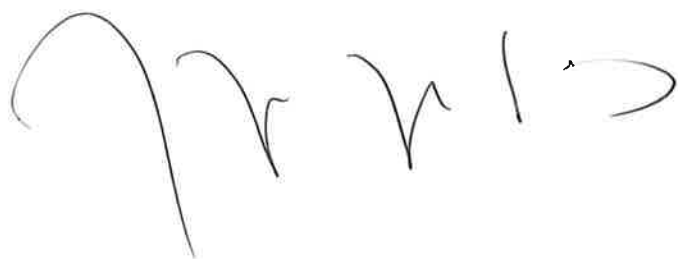
A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **527.819,55 euros**, seja retirado o montante de 248.811,00 euros para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa ótica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

## 9 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2021.

Funchal, 11 de março de 2022

**gesba** Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.  
A Gerência



# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	4.675.813,82	6.427.254,67	-27,25%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos intangíveis	7	3.094.017,89	99.416,51	3012,18%
Activos biológicos		21.884,46	21.884,46	-
Outros investimentos financeiros		29.775,82	22.670,23	31,34%
Activos por impostos diferidos	8	29.754,78	29.754,78	-
		<b>8.052.646,77</b>	<b>6.802.380,65</b>	<b>18,38%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	9	728.564,02	462.620,07	57,49%
Clientes	10	3.574.461,13	3.814.470,52	-6,29%
Estado e outros entes públicos	18	150.308,92	-	-
Outras créditos a receber	11	8.539.093,63	8.878.916,56	-3,83%
Diferimentos		60.897,10	134.391,06	-54,69%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	3.408.931,55	1.060.747,62	221,37%
		<b>16.479.256,35</b>	<b>14.368.145,83</b>	<b>14,69%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>24.531.903,12</b>	<b>21.170.526,48</b>	<b>15,88%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	14	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas	14	4.120.889,00	3.521.629,00	17,02%
Resultados transitados		7.418.583,54	7.091.840,49	4,61%
Excedentes de revalorização	15	415.823,71	432.089,77	-3,76%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	1.313.148,65	1.523.771,01	-13,82%
Resultado líquido do período		527.819,55	907.133,26	-41,81%
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>14.396.264,45</b>	<b>14.076.463,53</b>	<b>2,27%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Financiamentos obtidos	16	2.376.540,89	789.929,61	200,85%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	76.549,68	82.535,73	-7,25%
Outras dívidas a pagar	19	226.298,77	273.128,77	-17,15%
		<b>2.679.389,34</b>	<b>1.145.594,11</b>	<b>133,89%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	17	2.450.587,90	2.139.411,08	14,54%
Estado e outros entes públicos	18	154.012,36	279.526,33	-44,90%
Financiamentos obtidos	16	2.963.388,74	2.918.388,76	1,54%
Outras dívidas a pagar	19	1.888.260,33	611.142,67	208,97%
		<b>7.456.249,33</b>	<b>5.948.468,84</b>	<b>25,35%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10.135.638,67</b>	<b>7.094.062,95</b>	<b>42,87%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>24.531.903,12</b>	<b>21.170.526,48</b>	<b>15,88%</b>

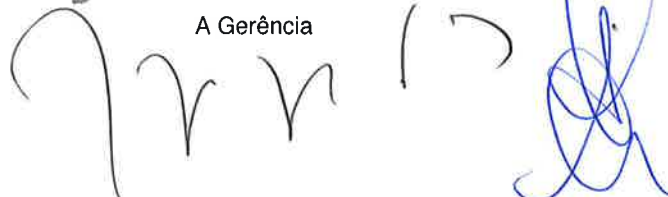
Funchal, 11 de março de 2022

O Contabilista Certificado



**gesba** Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência



# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Varição % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	20	18.936.006,48	19.870.757,99	-4,70%
Subsídios à exploração	21	6.993,93	4.538,18	54,11%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			-	-
Variação nos inventários da produção		8.452,46	5.579,04	51,50%
Trabalhos para a própria entidade			-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(8.871.116,05)	(9.197.490,54)	-3,55%
Fornecimentos e serviços externos	22	(3.487.049,56)	(3.671.484,35)	-5,02%
Gastos com o pessoal	23	(4.872.579,35)	(4.795.117,97)	1,62%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	(33.275,00)	18.325,00	-281,58%
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos	24	277.921,66	346.570,65	-19,81%
Outros gastos	25	(788.968,77)	(790.493,23)	-0,19%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>1.176.385,80</b>	<b>1.791.184,77</b>	<b>-34,32%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	(527.585,07)	(643.496,70)	-18,01%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>648.800,73</b>	<b>1.147.688,07</b>	<b>-43,47%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados	27	(25.970,30)	(22.133,57)	17,33%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>622.830,43</b>	<b>1.125.554,50</b>	<b>-44,66%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	(95.010,88)	(218.421,24)	-56,50%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>527.819,55</b>	<b>907.133,26</b>	<b>-41,81%</b>

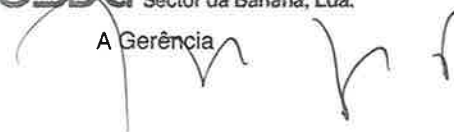
Funchal, 11 de março de 2022

O Contabilista Certificado



gesba Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.

A Gerência




# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes		20.090.662,01	21.485.588,93	-6,49%
Pagamentos a fornecedores		(20.738.123,68)	(22.259.285,12)	-6,83%
Pagamentos ao pessoal		(3.199.470,94)	(3.149.142,54)	1,60%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(3.846.932,61)</b>	<b>(3.922.838,73)</b>	<b>-1,93%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(302.558,80)	204.405,85	-248,02%
Outros recebimentos/pagamentos		6.590.735,38	4.941.445,00	33,38%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>2.441.243,97</b>	<b>1.223.012,12</b>	<b>99,61%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis		(251.560,52)	(1.515.193,22)	-83,40%
Activos intangíveis		(1.445.265,15)	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		11,09	514,76	-97,85%
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(1.696.814,58)</b>	<b>(1.514.678,46)</b>	<b>12,02%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		4.550.000,00	3.200.000,00	42,19%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		(2.918.388,74)	(2.857.277,61)	2,14%
Juros e gastos similares		(27.856,72)	(37.913,39)	-26,53%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>1.603.754,54</b>	<b>304.809,00</b>	<b>426,15%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>2.348.183,93</b>	<b>13.142,66</b>	<b>17766,88%</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.060.747,62	1.047.604,96	1,25%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.408.931,55	1.060.747,62	221,37%

Funchal, 11 de março de 2022

O Contabilista Certificado




**gesba** Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência



X



---

## ANEXO

---

11 DE MARÇO DE 2022  
GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA  
Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL



ÍNDICE

1	. Introdução .....	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas .....	2
4	. Fluxos de Caixa .....	5
5	. Activos fixos tangíveis .....	6
6	. Propriedades de investimento .....	7
7	. Activos intangíveis .....	7
8	. Impostos diferidos .....	8
9	. Inventários .....	9
10	. Clientes .....	9
11	. Outras créditos a receber .....	10
12	. Activos não correntes detidos para venda .....	10
13	. Capital .....	11
14	. Reservas .....	11
15	. Excedentes de revalorização .....	11
16	. Financiamentos obtidos .....	12
17	. Fornecedores .....	13
18	. Estado e outros entes públicos .....	13
19	. Outras dívidas a pagar .....	14
20	. Vendas e prestações de serviços .....	14
21	. Subsídios .....	14
22	. Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
23	. Gastos com o pessoal .....	16
24	. Outros rendimentos .....	16
25	. Outros gastos .....	17
26	. Imparidades de Ativos .....	17
27	. Juros e gastos similares .....	17
28	. Outras informações relevantes .....	18

## 1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo nº 271/2008 e cuja atividade é a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

### Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

## 3 – Principais políticas contabilísticas

### Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

As revalorizações foram efetuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciáveis.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

#### Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

#### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por software, o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

#### Ativos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

### Instrumentos Financeiros

Clientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

### Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

### Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

### Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

### Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

#### Imparidade

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

#### Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

#### **4 – Fluxos de Caixa**

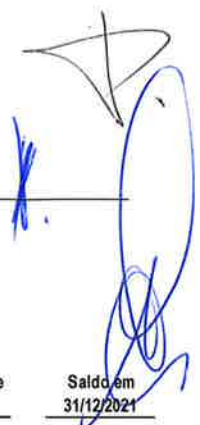
Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos bancários	3.407.431,55	1.059.247,62
Caixa	<u>1.500,00</u>	<u>1.500,00</u>
	<u><b>3.408.931,55</b></u>	<u><b>1.060.747,62</b></u>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



**5 – Ativos fixos tangíveis**

**Activo Bruto**

	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	1.226.490,86	184.889,00			1.411.379,86				1.411.379,86
Edifícios e outras construções	5.318.101,29				5.318.101,29	26.361,20			5.344.462,49
Equipamento básico	1.844.907,81	21.000,00			1.865.907,81	8.460,46			1.874.368,27
Equipamento de transporte	1.536.753,36				1.536.753,36				1.536.753,36
Equipamento administrativo	126.811,58	25.291,10			152.102,68	24.243,50			176.346,18
Equipamento biológico	9.014,40	6.595,00			15.609,40				15.609,40
Activos fixos tangíveis em curso	327.477,48	1.261.710,00		(1.110,43)	1.588.077,05	1.315.993,44		(2.704.314,44)	199.756,05
Outros activos fixos tangíveis	45.357,04	7.845,14			53.202,18	64.941,84			118.144,02
	<b>10.434.913,82</b>	<b>1.507.330,24</b>	<b>-</b>	<b>(1.110,43)</b>	<b>11.941.133,63</b>	<b>1.440.000,44</b>	<b>-</b>	<b>(2.704.314,44)</b>	<b>10.676.819,63</b>

**Depreciações Acumuladas**

	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	-			-			-
Edifícios e outras construções	2.597.315,63	199.259,45		2.796.575,08	188.637,71		2.985.212,79
Equipamento básico	891.479,42	172.328,08		1.063.807,50	144.954,22		1.208.761,72
Equipamento de transporte	1.235.425,30	166.843,07		1.402.268,37	119.829,94		1.522.098,31
Equipamento administrativo	105.276,55	11.476,15		116.752,70	16.156,70		132.909,40
Equipamento biológico	2.538,32	1.286,15		3.824,47	1.560,94		5.385,41
Outros activos fixos tangíveis	26.946,76	5.320,38		32.267,14	15.987,34		48.254,48
	<b>4.858.981,98</b>	<b>556.513,28</b>	<b>-</b>	<b>5.415.495,26</b>	<b>487.126,85</b>	<b>-</b>	<b>5.902.622,11</b>

**Perdas por Imparidade Acumuladas**

	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
	<b>98.383,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.383,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.383,70</b>
<b>Activos Fixos Tangíveis Líquidos</b>	<b>5.477.548,14</b>			<b>6.427.254,67</b>			<b>4.675.813,82</b>

**Gastos com Depreciações**

	2021	2020
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	188.637,71	199.259,45
Equipamento básico	144.954,22	172.328,08
Equipamento de transporte	119.829,94	166.843,07
Equipamento administrativo	16.156,70	11.476,15
Equipamentos biológicos	1.560,94	1.286,15
Outros activos fixos tangíveis	15.987,34	5.320,38
	<b>487.126,85</b>	<b>556.513,28</b>

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do ativo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto resíduo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

## 6 – Propriedades de investimento

### Propriedades de Investimento

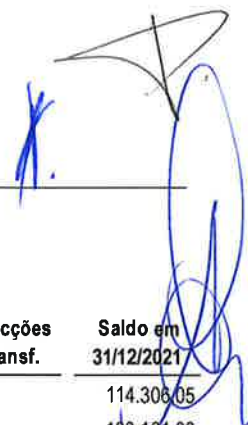
	Propriedades de investimento Ano 2020			Propriedades de investimento Ano 2021		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
<b>Saldo inicial - quantia bruta</b>			-			-
Adições						
Aquisições	304.946,60		304.946,60	304.946,60		304.946,60
Dispêndio subsequente			-			-
<b>Saldo final - quantia bruta</b>	<b>304.946,60</b>	<b>-</b>	<b>304.946,60</b>	<b>304.946,60</b>	<b>-</b>	<b>304.946,60</b>
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60		103.546,60	103.546,60		103.546,60
Amortizações do exercício			-			-
Perdas por imparidade do exercício			-			-
Aumentos			-			-
Reversões			-			-
<b>Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>103.546,60</b>	<b>-</b>	<b>103.546,60</b>	<b>103.546,60</b>	<b>-</b>	<b>103.546,60</b>
<b>Saldo final - quantia escriturada líquida</b>	<b>201.400,00</b>	<b>-</b>	<b>201.400,00</b>	<b>201.400,00</b>	<b>-</b>	<b>201.400,00</b>

## 7 – Ativos intangíveis

### Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Projectos de desenvolvimento	-			-	6.500,00		6.500,00
Programas de computador	109.616,46	2.713,75		112.330,21	1.982,30		114.312,51
Certificações Qualidade	192.673,32		51.421,87	244.095,19			244.095,19
Activos intangíveis em curso	50.311,44	7.825,00	(58.136,44)	-	335.725,40	2.690.851,90	3.026.577,30
	<b>352.601,22</b>	<b>10.538,75</b>	<b>(6.714,57)</b>	<b>356.425,40</b>	<b>344.207,70</b>	<b>2.690.851,90</b>	<b>3.391.485,00</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



	Amortizações Acumuladas						
	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Programas de computador	90.967,11	18.802,37		109.769,48	4.536,57		114.306,05
Certificações Qualidade	79.058,36	68.181,05		147.239,41	35.921,65		183.161,06
	<b>170.025,47</b>	<b>86.983,42</b>	-	<b>257.008,89</b>	<b>40.458,22</b>	-	<b>297.467,11</b>
<b>Activos Fixos Intangíveis Líquidos</b>	<b>182.575,75</b>			<b>99.416,51</b>			<b>3.094.017,89</b>

**Gastos com Amortizações**

	2021	2020
<b>Activos Intangíveis</b>		
Programas de computador	4.536,57	18.802,37
Certificações Qualidade	35.921,65	68.181,05
	<b>40.458,22</b>	<b>86.983,42</b>

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3

**8 – Impostos diferidos**

**Activos e Passivos por Impostos Diferidos**

	Activos		Passivos	
	2021	2020	2021	2020
Ajustamentos e imparidades	29.754,78	29.754,78		
Excedentes de revalorização			76.549,68	82.535,73
...				
<b>Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.</b>	<b>29.754,78</b>	<b>29.754,78</b>	<b>76.549,68</b>	<b>82.535,73</b>

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 14,7% (taxa de IRC na Região Autónoma da Madeira).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são detalhados da seguinte forma:

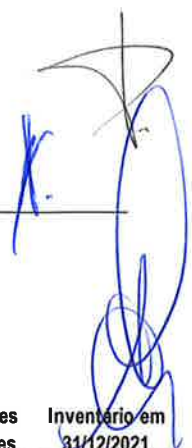
**Imposto sobre o Rendimento**

	2021	2020
Imposto corrente	(98.393,20)	(214.824,80)
Imposto diferido	3.382,32	(3.596,44)
	<b>(95.010,88)</b>	<b>(218.421,24)</b>

**Taxa Efectiva de Imposto**

	2021	2020
Resultados Antes de Impostos	622.830,43	1.125.554,50
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(95.010,88)	(218.421,24)
Taxa média efectiva de imposto	<b>15,25%</b>	<b>19,41%</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



**9 – Inventários**

**Inventários**

	<u>Inventário em 01/01/2020</u>	<u>Compras</u>	<u>Reclassificações e regularizações</u>	<u>Inventário em 31/12/2020</u>	<u>Compras</u>	<u>Reclassificações e regularizações</u>	<u>Inventário em 31/12/2021</u>
Matérias primas e consumíveis	505.539,61	9.163.197,13	(8.626,13)	462.620,07	9.142.870,67	(5.810,67)	728.564,02
...				-			-
	<u>505.539,61</u>	<u>9.163.197,13</u>	<u>(8.626,13)</u>	<u>462.620,07</u>	<u>9.142.870,67</u>	<u>(5.810,67)</u>	<u>728.564,02</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>9.197.490,54</u>			<u>8.871.116,05</u>

**10 – Clientes**

**Clientes**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Clientes Correntes</b>		
Saldos não vencidos	<b>3.574.461,13</b>	<b>3.788.345,52</b>
Figueira, Lda.	809.503,82	900.179,15
Simões, Lda.	671.138,61	724.299,52
Francisco José Figueira Abreu	199.243,71	168.643,76
Franol, Lda.	192.216,87	323.646,41
Mundifresh, Lda.	1.588.917,21	1.577.576,00
Frutas Douradas, Lda.	54.290,20	20.490,59
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda.	36.276,91	34.786,09
Eurofrutas, S.A.	15.000,00	30.000,00
Assoc Agricultores da Madeira	-	550,00
Clientes Diversos	7.873,80	8.174,00
Saldos vencidos:	-	<b>26.125,00</b>
Até 180 dias		
Assoc Agricultores da Madeira	-	3.300,00
De 180 a 360 dias		-
Assoc Agricultores da Madeira	-	3.300,00
Mais de 360 dias		-
Assoc Agricultores da Madeira	-	19.525,00
<b>Clientes Cobrança Duvidosa</b>		
Assoc Agricultores da Madeira	59.950,00	26.675,00
Madif, Lda.	715,52	715,52
<b>Perdas Por Imparidades Acumuladas</b>		
Assoc Agricultores da Madeira	(59.950,00)	(26.675,00)
Madif, Lda.	(715,52)	(715,52)
	<u><b>3.574.461,13</b></u>	<u><b>3.814.470,52</b></u>

	<b>Perdas por Imparidade</b>				<b>Saldo em 31/12/2021</b>
	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Utilizações</b>	<b>Reversões</b>	
Clientes	27.390,52	33.275,00	-	-	60.665,52

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Madif por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e não possuir bens penhoráveis e a Associação de Agricultores da Madeira por considerar dificuldades no pagamento das rendas e provável acordo de cedência a título gratuito do espaço. A Eurofrutas tinha uma ação declarativa de condenação para cobrança coerciva da dívida (Proc. Nº 6405/18.3T8FNC – Tribunal Judicial da Comarca da Madeira – Juízo Central Cível do Funchal), no dia 11 de setembro de 2020 foi acordado em sentença o pagamento da quantia de € 45.000,00, em três prestações de € 15.000,00 cada, nas seguintes datas: setembro de 2020, 2 de janeiro de 2021 e 2 de janeiro de 2022.

**11 – Outros créditos a receber**

**Outros Créditos a Receber**

	2021	2020
<b>Activo Corrente</b>		
RAM - Coopobama	108.258,27	108.258,27
RAM - Capfm	68.974,31	68.974,31
RAM - Juros	72.761,83	72.761,83
Acrescimos de rendimentos	5.417,99	-
Adiant Prod. Ajudas Banana	8.271.414,34	8.611.464,96
Outros	12.266,89	17.457,19
<b>TOTAL</b>	<b>8.539.093,63</b>	<b>8.878.916,56</b>

Na rubrica de outros créditos a receber está registado o valor de 7.904.861,96 € referente ao adiantamento aos produtores, decorrente do adiantamento do subsídio à produção para a campanha de 2021. Em 2020 o valor deste adiantamento do subsídio era de 8.300.420,01 €.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

**12 – Ativos não correntes detidos para venda**

**Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas**

Descrição Activo	Ano 2021				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	<b>111.467,90</b>	<b>113.845,12</b>	<b>208.313,02</b>	<b>17.000,00</b>	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



**13 – Capital**

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	<u>Valor nominal</u>	<u>%</u>
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475.000,00	95%
Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25.000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

**14 – Reservas**

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

<b>2014</b>	800.000,00
<b>2015</b>	400.000,00
<b>2016</b>	500.000,00
<b>2018</b>	1.784.180,00
<b>2019</b>	37.449,00
<b>2020</b>	599.260,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.120.889,00</b>

**15 – Excedentes de revalorização**

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

	<b>Terrenos</b>	<b>Bens depreciáveis</b>	<b>Total ativos</b>	<b>Imposto diferido</b>	<b>Valor líquido</b>
Saldo Inicial	42.339	72.160	114.499	14.439	100.060
Reversão por depreciação	0	-13.708	-13.708	-2.948	-10.760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11.254	0	-11.254	-1.057	-10.197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5.129	-5.129
Efeito da atualização da avaliação	109.004	533.346	642.350	136.662	505.688
<b>Saldo final</b>	<b>140.089</b>	<b>591.798</b>	<b>731.887</b>	<b>152.225</b>	<b>579.662</b>

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

**Excedentes de revalorização**

	<b>Saldo em 01/01/2021</b>	<b>Efeito da alteração da taxa de IRC</b>	<b>Realização do Excedente Revalorização</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
Excedentes de revalorização	514.625,50		(22.252,11)	492.373,39
Impostos diferidos	(82.535,73)	2.603,73	3.382,32	(76.549,68)
	<b>432.089,77</b>	<b>2.603,73</b>	<b>(18.869,79)</b>	<b>415.823,71</b>

**16 – Financiamentos obtidos**

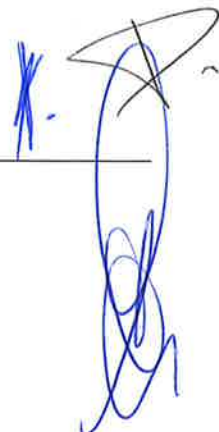
**Empréstimos e Descobertos Bancários**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	2.376.540,89	789.929,61
	<u>2.376.540,89</u>	<u>789.929,61</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	163.388,74	118.388,76
Contas Correntes Cauionadas	2.800.000,00	2.800.000,00
	<u>2.963.388,74</u>	<u>2.918.388,76</u>
	<b><u>5.339.929,63</u></b>	<b><u>3.708.318,37</u></b>

**Prazo de Reembolso dos Empréstimos**

	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Empréstimos Bancários	2.539.929,63	163.388,74	1.491.943,70	884.597,19
Contas Correntes Cauionadas	2.800.000,00	2.800.000,00	-	-
	<b><u>5.339.929,63</u></b>	<b><u>2.963.388,74</u></b>	<b><u>1.491.943,70</u></b>	<b><u>884.597,19</u></b>

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo são para suportar a atividade operacional da empresa.

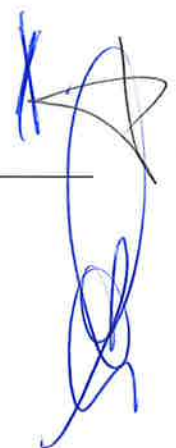
**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

**17 – Fornecedores**

<b>Fornecedores</b>		
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	1.351.490,99	1.352.799,34
GSLines - Transportes Marítimos, Lda.	448.832,60	409.379,60
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	174.084,69	60.662,13
Fornecedores Diversos	123.988,42	120.775,30
VWR International, Lda.	59.211,09	323,79
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda.	51.097,23	13.997,06
Natureza Versátil, Lda.	33.845,02	29.719,20
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda.	30.378,96	12.617,34
Miguel S. R. Teixeira, Unipessoal, Lda.	29.173,93	11.289,31
BP Portugal, S.A.	27.255,86	17.873,32
Auto Crescente, Lda.	23.133,12	11.965,33
Madagro, Lda.	21.045,15	8.434,13
LimpaVip, Lda.	17.416,42	18.977,15
Lobosteel, Lda.	15.969,80	8.484,70
Unifit, Lda.	12.287,19	29.772,56
Naturafa	9.673,95	956,14
Seta Verde	9.234,33	2.019,86
Aguiar & Silva, Lda.	4.611,60	16.999,48
Rogério & António, Lda.	3.492,40	3.996,62
Paulo Mendes & Correia, Lda.	2.742,55	2.203,96
Mccomputadores, S.A.	1.622,60	6.164,76
<b>Total</b>	<b>2.450.587,90</b>	<b>2.139.411,08</b>

**18 – Estado e outros entes públicos**
**Estado e Outros Entes Públicos**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Finanças	91.636,65	(192.095,41)
Segurança Social	(92.052,22)	(84.957,37)
Caixa Geral Aposentações	(2.597,44)	(1.818,62)
Fundos de Compensação	(690,43)	(654,93)
	<b>(3.703,44)</b>	<b>(279.526,33)</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – A Recuperar	128.858,80	-
IVA – A Recuperar	21.450,12	-
	<b>150.308,92</b>	<b>-</b>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar	-	75.306,80
Retenção imposto s/ rend.	16.473,00	16.366,50
IVA - A Pagar	42.199,27	100.422,11
Contribuição p/ Seg. Social	92.052,22	84.957,37
Contribuição p/ CGA	2.597,44	1.818,62
Fundos de Compensação - FCT	639,23	605,67
Fundos de Compensação - FGCT	51,20	49,26
	<b>154.012,36</b>	<b>279.526,33</b>
	<b>(3.703,44)</b>	<b>(279.526,33)</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



**19 – Outras dívidas a pagar**

**Outras Dívidas a Pagar**

	2021	2020
<b>Não Correntes</b>		
Ajustamento Subsídios Impostos	226.298,77	273.128,77
	<b>226.298,77</b>	<b>273.128,77</b>
<b>Corrente</b>		
Pessoal	876,83	1.110,53
Fornecedores de investimentos	246.427,17	25.876,20
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	533.814,22	517.749,88
Juros a liquidar	2.930,70	3.674,31
Seguros a liquidar	53.483,17	-
Outros acréscimos de gastos	34.550,17	54.024,80
Produtres - Ajudas POSEI	986.730,68	-
Outros Credores	29.447,39	8.706,95
	<b>1.888.260,33</b>	<b>611.142,67</b>
	<b>2.114.559,10</b>	<b>884.271,44</b>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2022, no montante total de 533.814,22 euros (2021: 517.749,88).

**20 – Vendas e prestações de serviços**

**Réditos**

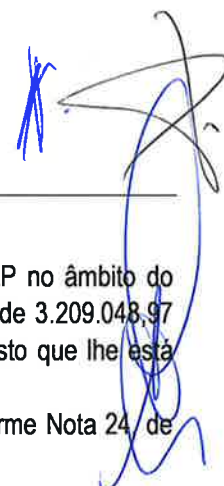
	2021		2020	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
<b>Venda de bens</b>	<b>18.936.006,48</b>	<b>18.936.006,48</b>	<b>19.870.757,99</b>	<b>19.870.757,99</b>
Banana da Madeira	18.918.843,97	18.918.843,97	19.843.883,03	19.843.883,03
Anona da Madeira	-	-	10.211,20	10.211,20
Abacate da Madeira	-	-	3.642,16	3.642,16
Bananeiras	17.162,51	17.162,51	13.021,60	13.021,60
	<b>18.936.006,48</b>	<b>18.936.006,48</b>	<b>19.870.757,99</b>	<b>19.870.757,99</b>

**21 – Subsídios**

**Subsídios**

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balanço		Demonstração de	
				Capital próprio		Resultados	
				2021	2020	2021	2020
<b>Subsídios relacionados com activos</b>			<b>3.209.048,97</b>	<b>1.313.148,65</b>	<b>1.523.771,01</b>	<b>257.452,36</b>	<b>298.823,37</b>
PRODERAM	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	1.313.148,65	1.523.771,01	257.452,36	298.823,37
<b>Subsídios à exploração</b>			-	-	-	<b>6.993,93</b>	<b>4.538,18</b>
IFAP	1-jan-21	31-dez-21	-	-	-	6.027,14	3.138,53
Auxílio Fin. - Fatores Produção	1-jan-21	31-dez-21	-	-	-	966,79	-
Segurança Social - RAM	1-jan-21	31-dez-21	-	-	-	-	1.399,65

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



O investimento realizado no centro de processamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros. Este valor foi registado no balanço deduzido do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (14,7%).

Este subsídio, destinado ao investimento, encontra-se a ser reconhecido em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
<b>Saldo inicial - 01.01.2020</b>	<b>2.095.723,15</b>	<b>-429.623,25</b>	<b>1.666.099,90</b>
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-298.823,37	156.494,48	-142.328,89
<b>Saldo final - 31.12.2020</b>	<b>1.796.899,78</b>	<b>-273.128,77</b>	<b>1.523.771,01</b>
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-257.452,36	46.830,00	-210.622,36
<b>Saldo final - 31.12.2021</b>	<b>1.539.447,42</b>	<b>-226.298,77</b>	<b>1.313.148,65</b>

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol.

**22 – Fornecimentos e Serviços Externos**

	2021	2020	Δ
Subcontratos	0,00	5.150,60	-100,00%
Trabalhos Especializados	254.410,58	220.728,18	15,26%
Publicidade e Propaganda	28.178,67	85.839,09	-67,17%
Vigilância e Segurança	1.739,41	5.156,71	-66,27%
Honorários	38.650,00	71.650,00	-46,06%
Conservação e Reparação	349.029,40	334.735,92	4,27%
Outros Serviços Especializados	9.229,41	20.815,62	-55,66%
Ferramentas e Utensílios	37.372,53	50.695,44	-26,28%
Material de Escritório	17.693,60	18.195,02	-2,76%
Artigos para Oferta	122,50	66,06	85,44%
Outros Materiais	720,75	754,69	-4,50%
Electricidade	66.781,68	67.103,73	-0,48%
Combustíveis	138.123,01	111.273,24	24,13%
Água	36.339,66	32.988,55	10,16%
Deslocações e Estadas	13.037,97	5.563,56	134,35%
Transporte de Mercadorias	1.820.915,73	1.933.205,37	-5,81%
Rendas e Alugueres	297.021,71	275.284,77	7,90%
Comunicação	32.391,44	23.853,25	35,79%
Seguros	196.220,70	196.238,00	-0,01%
Contencioso e Notariado	2.101,20	2.186,21	-3,89%
Despesas de Representação	1.418,78	62.370,71	-97,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	144.350,94	146.421,79	-1,41%
Outros Serviços	1.199,89	1.207,84	-0,66%
<b>TOTAL</b>	<b>3.487.049,56</b>	<b>3.671.484,35</b>	<b>-5,02%</b>



**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



**23 – Gastos com o pessoal**

**Gastos com o Pessoal**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	124.109,96	124.269,24
Remunerações do pessoal	3.713.639,21	3.667.366,71
Encargos sobre Remunerações	848.243,27	834.987,02
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	71.198,65	97.014,90
Outros gastos com Pessoal	115.388,26	71.480,10
	<b>4.872.579,35</b>	<b>4.795.117,97</b>

**Número Médio de Colaboradores**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Número médio de empregados	285	282
Número de empregados no fim do período	298	286
Centro de Acondicionamento do Funchal	147	150
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	151	136

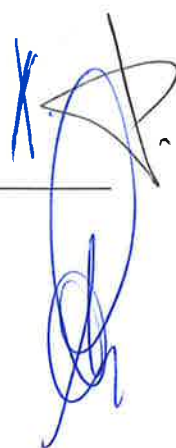
**Serviços de revisão legal de contas**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	<b>15.000,00</b>	<b>15.000,00</b>

**24 – Outros rendimentos**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	11,09	25,51	<b>-56,53%</b>
Rendim. Ganhos em Investimentos	7.100,00	6.600,00	<b>7,58%</b>
Correcções Rel. Períodos Anteriores	3.885,20	25.169,64	<b>-84,56%</b>
Excesso da Estimativa para Impostos	0,00	2.140,91	<b>-100,00%</b>
Imputação Sub. Investimento	257.452,36	298.823,37	<b>-13,84%</b>
Outros Rendimentos N/ Especificados	9.473,01	13.811,22	<b>-31,41%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>277.921,66</b>	<b>346.570,65</b>	<b>-19,81%</b>

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**



**25 – Outros gastos**

	2021	2020	Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.258,27	4.609,23	14,08%
Imposto de Selo	16.288,73	5.505,71	195,85%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.758,72	4.754,64	0,09%
Taxas	16.501,12	19.260,77	-14,33%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	2.697,83	13.196,97	-79,56%
Quotizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	3.154,90	-100,00%
Multas e Penalidades	475,94	280,00	69,98%
Incentivo Factores de Produção	742.578,16	739.321,00	0,44%
Outros Não Especificados	0,00	0,01	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>788.968,77</b>	<b>790.493,23</b>	<b>-0,19%</b>

**26 – Imparidades de Ativos**

**Imparidades Acumuladas**

	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Saldo em 31/12/2021
Activos Fixos Tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	50.619,83				50.619,83		50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87				47.763,87		47.763,87
...	-				-		-
Propriedades de Investimento	97.371,43				97.371,43		97.371,43
Clientes	95.330,34	26.675,00	(49.614,82)	(45.000,00)	27.390,52	33.275,00	60.665,52
	<b>291.085,47</b>	<b>26.675,00</b>	<b>(49.614,82)</b>	<b>(45.000,00)</b>	<b>223.145,65</b>	<b>33.275,00</b>	<b>256.420,65</b>

**27 – Juros e gastos similares**

A rúbrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 25.970,30 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo para suportar a atividade operacional da empresa.



## 28 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2021 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

2- Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira”.

Em 28 de março de 2019, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2154124 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.151,20 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de transporte marítimo de contentores frigoríficos contendo embalagens com Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de contratação nº 340/2019.

Em 30 de julho de 2020, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 7.110,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário, no seguimento do concurso público nº 02/GESBA/2020.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira".

Em 7 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Caução, Apólice 0006985710, da Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de 7.163,14 euros, pela empresa Tranquilidade, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 02/GESBA/2021.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

**3-** A Gesba finalizou a execução do projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2021**

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

A gerência propõe a constituição, em 2022, de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

4- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m<sup>2</sup>, localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar "Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

5- No ano de 2021 a GESBA deu continuidade às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverão estar concluídas no 2º semestre de 2022 e irão atingir o montante global de 3.602.802 euros.

Continuámos em 2021 com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) também gerou restrições e condicionalismos a nível administrativo e técnico.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021, prevendo-se que as mesmas se iniciem em março de 2022, já com a aquisição do terreno à RAM, e terminem antes do verão de 2023.

Funchal, 11 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



gesba Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

